ANNO 58.º — NUMERO 5:852 — Quarta-feira, 28 de abril de 1909.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino V. A. Ollaiz

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

TREGUAS

A rajada que acaba de passar por sobre todo o solo portuguez, feriu de morte algumas das mais ferteis e até ha pouco mais felizes povoações do sul.

Benavente, a já agora chamada Messina-nacional, e outras povoações ribatejanas, assolou-as a tormenta que batera a Italia. Como lá, tambem cá exerceu a sua acção demolidora o terrivel rugido do leão.

O facto trouxe um momento de treguas á politica. Em torno da desgraça, todos os partidos ensarilharam armas e envolveram em crepes as suas bandeiras. Uma só fluctua ao vento, cobrindo como um manto de piedade immarcescivel os despojos do desastre: a bandeira azul e branca da patria, o symbolo augusto do amor e da religião do bem.

Perante a fatalidade que feriu as povoações arrazadas, terras de portuguezes, terras de irmãos, não ha quem se não curve.

O momento é para todos nós de luto e dor.

Treguas, portanto, á lucta politica de todos os outros dias. A'manhã recomeçaremos.

Agora, acompanhemos com o nosso mais vivo, mais sincero, mais profundo sentimento os que a desgraça attingiu e reduziu á fome e á miseria.

Noticias militares

Pelo commandante do D. r. r. n.º 24 foram convocadas as praças da primeira reserva, para o primeiro periodo de 30 dias de instrucção a que se referem os §§ 6.º do regulamento para a organisação das reservas, devendo para tal effeito apresentar-se na Escola pratica d'engenheria, em Tancos, no proximo mez de maio.

O primeiro dia de marcha é no dia 25 de maio, e os reservistas convocados pertencem á arma d'engenheria (companhia de telegraphistas de campanha) e á 1.ª reserva (classes de 1909, 1910, 1911 e 1912.) Os reservistas devem apresentar-se com as respectivas cadernetas militares e artigos de uniforme.

✖ Por se encontrar doente, deve ir proximamente á junta hospitalar o alumno do lyceu, sr. Antonio Capistrano Cabrita, filho do illustrado capitão d'infanteria 24, sr. J. G. Cabrita.

✖ A ultima ordem do exercito collocou no regimento d'infanteria 24 o alferes, sr. Luiz Ernesto da Cunha Lima.

✖ Regressou hontem á tarde ao seu quartel n'esta cidade, o contingente do 3.º esquadrão do regimento de cavallaria 7, que esteve na instrucção de tiro, na carreira da Gafanha, sob o commando do tenente, sr. Antonio Calheiros.

✖ A banda do regimento d'infanteria 24 toca todas as quintas-feiras no Passeio-publico das 5 ás 7 horas da tarde.

Mala-do-sul

LISBOA, 27-4 909

Dominam ainda o animo geral da população alfacinha as lamentaveis occorrencias da tarde de 23. Não se falla n'outra coisa: janta-se, ceia-se, dorme-se, acorda-se a pensar no temivel sinistro, que tão intensamente se fez sentir no solo portuguez.

Não ha noticias politicas de sensação. Continuam as sessões parlamentares, mas a catastrophe de 6.ª feira foi um copo de agua fria lançado sobre as exaltações partidarias.

Quem folga é o governo, essa rica prenda que preside aos destinos do paiz, e com elle «el-rei D. José II», dos Navegantes.

A' calma de hoje vae de certo succeder a reação. E vêl-o-hemos, pois não se supporta sem protesto e protesto violento uma situação assim.

Como dizia o *Dia* ha tempos, toda a gente pensa: «vassallos ou escravos, não os terá ninguem n'este paiz. Já não estamos n'esse tempo.

✖ Acha-se em 2:785$000 a subscripção da «Cruz vermelha» para as victimas de Benavente.

Correram hoje boatos alarmantes sobre um novo abalo em Caruche, que produzira grandes desgraças. Felizmente não eram verdadeiros. Sentiram-se alli, effectivamente, hontem e hoje, ligeiros abalos, mas sem consequencias; no emtanto a povoação alarmada abandonou as casas, indo para o campo.

Os doentes em tratamento no hospital continuam satisfactoriamente, excepto uma mulher, com a espinha fracturada, tendo fallecido hoje a pequena Maria Falua, de nove annos, que entrára com grandes lesões internas e um braço esmagado.

S. M. a rainha D. Amelia vae brevemente visitar o local da catastrophe.

Vae ser nomeada uma grande commissão composta de engenheiros e architectos para estudar a maneira de reedificar as casas com materiaes resistentes e apropriados nas povoações assoladas pelo tremor de terra.

Foi auctorisado o córte, no pinhal da Azambuja, pertencente ao Estado, de 400 pinheiros, sendo 200 n'aquelle concelho e 200 em Villa-franca, destinados ás reparações dos estragos.

O architecto, sr. Adães Bermudes, offereceu os seus serviços ao governo.

Para Coruche seguiu hoje uma commissão de technicos para inspeccionar as propriedades da villa.

Vae ser nomeada uma commissão de geologos, composta dos srs. Wenceslau de Lima, Paulo Choffat, Ferreira Roquete, Ramiro Larcher e Marçal, para proceder a estudos no terreno onde se deram os terramotos.

✖ O *Diario-do-governo* publica hoje o aviso de que no dia 10 de maio se reunirá o tribunal que deve julgar o recurso interposto pela «Companhia dos tabacos de Portugal» no processo respeitante ás reclamações dos operarios da mesma companhia.

Jota.

Do orçamento ordinario da Camara municipal d'Aveiro, approvado por despacho ministerial de 2 de janeiro de 1909:

Titulo I.º, capitulo 3.º, artigo 5.º — Reparos e conservação de edificios municipaes: reis 200$000.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Maria Guimarães, Valle-maior.

A'manhã, a sr.ª D. Maria Emilia Cardoso de Magalhães Mexia; e os srs. Octavio Duarte de Pinho e Francisco Maria Soares, Canellas.

Além, os srs. Pedro Fernandes Thomaz, Figueira; e Henrique da Rocha Pinto.

● REGRESSOS:

Regressaram de Lisboa a Espinho e á Feira os srs. Antonio Montenegro dos Santos e esposa e condes de S. João de Ver.

Regressou da Feira com sua interessante e querida neta o sr. Antonio Augusto Duarte Silva.

De Lisboa regressou já com sua galante filha a sr.ª D. Rosalina d'Azevedo.

Regressou ao paiz, vindo do Pará, o nosso patricio e amigo, sr. José Nunes da Silva, que tem sido muito cumprimentado pelos seus conterraneos.

● ESTADAS:

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. Antonio Nunes Cabello, José Rodrigues Calafate, Manuel Gonçalves Nunes, padre João Emygdio Rodrigues da Costa, dr. Barreto de Lima, Prazeres Rodrigues, Alfredo Nordeste, José Rodrigues Pardinha, Accacio Rosa, Henrique da Costa, padre Santos Pato, dr. Antonio Maria da Cunha Marques da Costa e Manuel Rodrigues Pardinha.

Tambem aqui esteve hontem o sr. dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira, da casa d'Alqueidão d'Ilhavo.

O nosso amigo, sr. Mario Duarte e sua esposa, a sr.ª baroneza da Recosta, que com seus filhos residiam em Esgueira, mudaram a sua residencia para Aveiro.

Está em Coimbra a sr.ª D. Anna de Vilhena Barbosa de Magalhães, presada filha do nosso querido amigo e illustre jurisconsulto, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Estiveram alli ante-hontem os srs. dr. Pereira da Cruz e esposa.

Tambem se encontra em Aveiro, de visita aos seus, o nosso illustre patricio, sr. general Camillo Rebocho (Santo Antonio).

● DOENTES:

Tem estado doente a sr.ª D. Rosa de Santa Maria Leite, presada filha do honrado commerciante d'esta praça e antigo vereador, sr. Domingos José dos Santos Leite.

Regressou de Lisboa melhorada dos seus incommodos a sr.ª D. Maria José d'Azevedo Ferreira Pinto.

Não tem passado bem de saude, mas já se encontra melhor, a sr.ª D. Maria Augusta Regalla.

● ALEGRIAS NO LAR:

Realisou-se na madrugada de segunda-feira ultima o enlace matrimonial da sr.ª D. Anna Milanos de Faria, gentil filha dos srs. barões de Cadoro, com o rico proprietario do Congo-belga, sr. Antonio Caetano de Figueiredo.

A noiva é uma das mais interessantes senhoras da nossa sociedade, a quem cobram qualidades de coração e intelligencia, e o noivo um cavalheiro de aprimorada educação.

Felicitamol-os desejando-lhes felicidades.

● AGRADECIMENTO:

Maria dos Prazeres Regalla, Benedicta Regalla de Vilhena, Crisanta Regalla de Resende, Anna Regalla Lebre, Maria Augusta Regalla, Laura Regalla de Mendonça, Idalina Regalla de Figueiredo, Maria das Dores Regalla Duarte, Elia Augusta Regalla, Palmyra Moreira Regalla, Georgina Alberto Regalla, Francisco Augusto Regalla, Luiz Augusto Regalla, João Augusto Regalla, Agnello Augusto Regalla, Lourelio Augusto Regalla, Luiz Firmino Regalla de Vilhena, Firmino de Vilhena, Jeremias da Conceição Lebre, João Augusto de Mendonça Barreto, Carlos Alves de Figueiredo e Carlos Augusto de Azevedo Duarte, veem de novo agradecer as penhorantes demonstrações de pezar que receberam das pessoas das suas relações e estima por occasião do fallecimento de seu chorado marido, pae, avô e sogro, o dr. Luiz Augusto da Fonseca Regalla.

Aos distinctos clinicos, srs. drs. José Maria Soares e Lourenço Peixinho, amigos dedicados e medicos assistentes do extincto, que tanto se esforçaram por minorar-lhe o soffrimento e prolongar-lhe a vida, que com tão especial carinho e tão extremado affecto o trataram durante a sua longa enfermidade, deixam tambem firmado o seu indelevel reconhecimento.

POLITICA LOCAL

Trata-se do levantamento da planta da cidade.

Esse trabalho foi iniciado pela vereação cessante com o pedido por que se obteve do governo a auctorisação necessaria para ser feito por empregados da Direcção das obras publicas do districto, e vae continual-o agora a actual, que é presidida com intelligencia e zelo pelo sr. dr. José Maria Soares.

Superfluo seria encarecer o serviço. E' dos que tem o louvor geral e o maior elogio no proprio merecimento.

Tivesse-o feito já alguem e não se permittiriam os alinhamentos que na cidade se veem dando ha muitos annos. Ha por ahi ruas onde se notam defeitos graves, que só tarde se remediarão. Em cada uma d'ellas, quatro e mais alinhamentos differentes!

A rua Direita é a mais torta da cidade. No Alboy, na Beira-mar, em toda a parte polulam os desconchavos.

Ainda agora, e na estrada que segue da do Americano para Esgueira, se estão construindo dois predios absolutamente fóra da linha e fóra da ordem: é o primeiro uma dependencia da casa da estação do caminho de ferro, que se não sabe a que principio de ordem obedeceu; e o segundo um *chalet* que, parallelo áquella linda habitação que alli fez o sr. dr. Zepherino Borges, envesgou de maneira que reclama immediata intervenção de quem deva impedir se continue.

Quem fez aquillo? Quem deu taes alinhamentos? Pois por que se construe dentro de propriedade, póde lá consentir-se em semelhante coisa?

Que horror á regularidade e á propria estetica!

Aquillo não pode ficar assim. Brada aos céos! Dê-se-lhe remedio, venha elle de onde vier.

Convidamos a Camara, a Direcção das obras publicas, todas as estações que sobre o assumpto teem jurisdição, a ir alli examinar aquellas ricas obras.

Não pode ser. Não está cada qual no pleno direito de abusar assim da brandura dos nossos costumes.

Venha a planta da cidade, pela qual se dirigirão os alinhamentos futuros. Mas em quanto não vem esse utilissimo trabalho, impeça-se por todos os modos e feitios que se commettam impunemente taes barbaridades.

O illustre deputado dissidente, sr. dr. Egas Moniz, aproveitou ha dias no parlamento um instante em que lhe concederam a palavra para se referir ao regulamento das pescas na nossa ria, pedindo providencias ácerca da remodelação que deve ser feita n'alguns dos seus artigos, taes como os 11.º, 13.º e 21.º, a bem da classe pescatoria que constitue este importante centro de população piscatoria.

Como se sabe, nada menos de quatro são os mezes em que essa pobre gente se vê cohibida de trabalhar, e d'ahi a miseria resultante para tantas familias. Sem prejuizo da creação do peixe, essa prohibição pode ser reduzida a dois.

E' tambem de justiça reduzir o imposto ou licença exigida pelo regulamento a 50 %, emquanto esse imposto não desapparecer. O Estado com a fiscalisação d'esse serviço gastará o dobro do que recebe.

Relembrou s. ex.ª as reclamações feitas ha tempo ao sr. ministro das obras publicas acerca das carreiras dos barcos auto-motores de serviço entre a Bestida e a Torreira, louvando aquelle ministro por ter attendido as suas reclamações em defeza dos interesses da camara municipal de Estarreja.

O sr. dr. Egas Moniz reclamou ainda a continuação de uma estrada para a Bestida e do caminho de ferro de via reduzida a que aqui nos referimos já em tempo e que muito aproveitará aos povos estarrejenses.

A camara municipal de Vagos representou a el-rei pedindo a sua cuadjuvação na questão do abastecimento d'aguas da villa. E' a questão vital da terra.

Essa representação foi já ha dias pessoalmente entregue a el-rei pelo distincto academico, nosso sympathico amigo, sr. Antonio Augusto Mendes Corrêa, a quem o monarcha recebeu amavelmente e a quem a camara municipal de Vagos commetteu o honroso encargo.

El-rei, que conversou largamente com o sr. Mendes Corrêa, desde logo recommendou com interesse a petição, incumbindo o apresentante de dar conhecimento á camara e ao povo de Vagos das suas boas disposições de appoiar a sua aspiração, o que o sr. Mendes Corrêa logo fez em telegramma dirigido ao illustrado vice-presidente do municipio, sr. Eduardo Rosa.

O serviço é d'altissima importancia, para Vagos.

Parece que o sr. governador civil se resolve a pôr termo ás tristes occorrencias de Arada. Era tempo.

O espectaculo não pode, de facto, continuar sem grave offensa da segurança individual, que á auctoridade cumpre manter.

Basta de desordem, basta de anarchia.

Foi n'um dos ultimos dias á assignatura o decreto que approva o emprestimo que a camara municipal d'Aveiro resolveu contrahir com a Caixa-geral dos depositos para pagamento das amortisações do contracto de 905, e que é de quatro contos de reis.

Já se dizia, ha coisa de quinze para vinte dias, mentindo á propria consciencia, que esse emprestimo estava desde ha muito realisado.

Tanto assim não era que só agora se fez, mercê do bom nome dos *novatos* e dos bons creditos que a camara voltou a assumir desde março ultimo.

A verdade é só esta.

Deseja o *Democrata* saber que razão nos indispoz contra o sr. sub-delegado de saude.

Uma só: a falta de zelo que esse funccionario tem demonstrado no cumprimento dos seus deveres, a falta de providencias que lhe cumpria adoptar em face da invasão da variola e outros males publicos, facto a que o *Democrata* por sua vez alludiu tambem.

São estes, naturalmente, os interesses do *Campeão* e da familia, d'esta grande familia de que se compõe o concelho, que não da exclusivamente nossa.

Esta não tem, nunca teve nem espera ter quaesquer outros interesses ligados aos do sr. sub-delegado de saude, que pode ser para o *Democrata* uma excellente pessoa, mas é para toda a gente um funccionario cujos serviços deixam muito a desejar.

De resto, nem em todos os seus n.os o *Campeão* deleita o *Democrata* com o apetitoso prato. E' quando ha tempo, quando pode e entende dever servir-lh'o.

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia
Rua do Visconde da Luz, n.º 8

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia* 28—E' entregue ao provedor da Misericordia a quantia de 400$000 reis em ouro com destino á beneficencia da mesma Santa-casa. O offerente faz absoluto segredo do seu nome.

E' muito visitada a exposição de faianças da «Fabrica da Fonte-nova».

Dia 29 — Continua chegando grande quantidade de materiaes para o caminho de ferro do Valle do Vouga.

Em virtude do temporal, atrazam-se os trabalhos marnotaes.

Dia 30—No esteiro de Sama e á volta d'uma visita a bordo d'um hyate que trouxera pescado, vira-se uma bateira que conduzia varias negociantes de pescado da nossa praça, que são salvas pelos tripulantes, soffrendo, portanto, apenas o susto e o banho.

O vinho.—Tem descido enormemente de preço o vinho em todo o paiz, e por que a nascença é promettedora, mais descerá ainda.

Já na Bairrada se offerece a 280 reis a medida dos 20 litros, o que equivale a vender o litro á razão de 14 reis!

Como hão-de os lavradores custear o amanho das vinhas e pagar as suas contribuições?

E o que se passa na Bairrada dá-se em outras regiões vinhateiras. A calamidade é geral.

Não se aproveitaria mais, mas muito mais, cultivando-se n'esses terrenos o pão? A falta de milho é grande, e o que abunda em vinho falta em farinha.

Pensem n'isso os viticultores.

Convite.—A troupe dramatica dos *Gallitos* foi de novo convidada a ir a Coimbra com a *Marcha de Cadiz* e a *Pastora*, que tanto agradaram de todas as vezes que ahi foram levadas á scena.

Carta-constitucional—Passa amanhã o anniversario da outorga da Carta-constitucional da monarchia portugueza. Por tal motivo o dia é considerado de grande gala, havendo feriado nas repartições publicas e escolas.

Novos horarios. — Foram approvados os novos horarios do caminho de ferro do Valle do Vouga, em consequencia da abertura á exploração do troço de Oliveira d'Azemeis a Albergaria-a-velha.

Devem começar a vigorar, no dia 5 de maio proximo, os novos horarios nas linhas do sul e sueste.

Lampreias.—Tem apparecido no rio de Agueda algumas lampreias, de que o nosso Vouga foi n'outros tempos muito abundante.

«Recreio-artistico».—Organisou-se no salão do *Recreio-artistico* um concurso de jogo de bilhar, que começará no proximo dia 12 de maio, entre socios do mesmo club.

Haverá diversos premios e um jury para a sua distribuição e marcação dos tentos.

O torneio está despertando interesse entre os amadores.

Em torno do districto.—A camara d'Agueda submetteu já á approvação superior o projecto da sua cadeia comarcã.

Em Albergaria-a-nova, um pequeno de 12 annos, que encontrou no quintal de casa uma bomba de dynamite, chegou-lhe fogo e ella explodiu com tal rapidez que lhe levou dois dedos da mão direita.

Bombeiros voluntarios.—Uma commissão composta dos srs. João Maria da Naia Graça, Luiz Soares, João da Silva Junior, Luiz Benjamim, José d'Oliveira Barbosa, João do Amaral Fartura, Jorge Pereira da Silva e José Augusto, e que em tempo pensou já em organisar uma nova companhia de bombeiros voluntarios na cidade, acaba de dirigir uma circular a varios cavalheiros da terra solicitando a sua coadjuvação para poder levar a effeito a prestimosa cruzada.

Essa nova companhia denominar-se-ha *Companhia de salvação publica Guilherme Gomes Fernandes*, em homenagem ao benemerito e extincto bombeiro portuguez.

Theatro Aveirense.—Realisaram-se no sabbado e domingo ultimos as récitas promovidas pelo grupo scenico do *Club dos gallitos*.

Casas repletas; a orchestra superiormente regida pelo sr. Antonio Alves, de infanteria 24.

Todas as zarzuellas agradaram pelo desempenho, que foi magnifico. O grupo tem vocações excepcionaes, como sejam Augusta Freire, Ermesinda Silva, Chrisanta Taboeira, Manuel Maria Moreira, A. Guimarães, Aurelio Costa, A. Maximo e Abel Costa. Manuel Moreira foi delirantemente applaudido. Irreprehensivel sempre.

Pena é que o grupo limite as representações ao nosso meio. Os córos, ensaiados pelo sr. Lé, muito correctos.

As récitas deixaram-nos a impressão de que não assistiamos a representações de amadores, mas de verdadeiros artistas.

A proposito, recebemos a seguinte carta, que por homenagem á verdade nos é grato publicar:

Meu caro Firmino.—Varios jornaes da cidade tem-se referido com palavras elogiosas á ultima *reprise* das recitas promovidas pelo *Club-dos-gallitos*. As apreciações no seu conjuncto são justas e merecidas; mas no destaque das figuras principaes são difficientes, pois merecem especial menção alguns papeis desempenhados por Augusta Freire e Manuel Moreira. São dois artistas incipientes, mas de muito talento, até agora, apenas affirmado em pequenos papeis. E' preciso que o *Club-dos-gallitos* dê maior impulso ao nucleo de artistas que teve e tem a gloria de haver descoberto e agremiado, proporcionando á cidade o prazer de ver em scena uma peça ligada, isto é, menos frioleia, á maneira das antigas operetas, ou mesmo se não as ha modernas, uma d'essas nossas antigas conhecidas, como a *Gran-duqueza*, etc., com as quaes tanto nos deliciámos e que pelo esquecimento a que foram votadas já são outra vez novas.

Porque não tentam isso? Os elementos são primorosos, em tudo.

Essa encantadora figura da Augustinha, tão gentil, tão graciosa, que no palco parece não poisar, como diria o poeta francez: *même quand elle marche ou rent qui a des ailes*, com essa voz tão doce como os ovos mólles da terra que lhe foi berço, mais uma vez revelaria o seu talento, que ella só sabe que tem quando lh'o dizem.

E' encantadora a rapariguinha, com a sua figurinha tanagriana!

E mais encantadora ainda no seu viver intimo. Como ella adora os seus avós e como elles a adoram a ella!

Que bello caracter! E lá dizia Anthero do Quental: *o caracter è metade do talento*. Para mim assim é.

Manuel Moreira, um bello rapaz. Que grande vocação para o theatro! Basta reparar na sua caracterisação, o que demonstra tambem a sua veia artistica; porque é preciso lembrar que o Moreira foi um distincto alumno da «Escola industrial». O gesto é largo e correcto, sempre apropriado á expressão physionomica e d'uma mobilidade scenica de primeira ordem.

E' comparar o papel do anarchista com o do inglez Chamberlain.

Ainda o tremor de terra.—Não se desvanece facilmente a terrivel impressão produzida pela violenta sacudidella que abalou na sexta-feira ultima todo o solo portuguez. Em todo elle se fez sentir, o tremendo empuxão, sendo as terras de Santarem, como Benavente, Samora Correia, etc., etc., rudemente attingidas pela fatalidade. Ahi o abalo produziu desmoronamentos, sepultou gente nos escombros e reduziu muitas familias á miseria.

Um quadro desolador, que as communicações de todos estes dias para os jornaes diarios de Lisboa e Porto desenham a largos e enegrecidos traços.

Foi de facto uma grande, uma tremenda calamidade. Para lá seguiram immediatos soccorros, e lá esteve, fazendo do theatro da desgraça quartel general, sua magestade el-rei, o primeiro magistrado do paiz.

Não é possivel a um jornal de provincia, embora das dimensões do *Campeão*, tendo como elle de incluir tão variado numero de secções, dar a resenha dos acontecimentos. Da ardua tarefa se desempenharam as folhas de grande circulação, que d'elles fazem largo extracto, e que ninguem deixou de ler por cero.

Aqui, refiramos o que diz respeito á região, o que nos toca mais de perto, e o que mais póde interessar o leitor habitual do *Campeão*.

O phenomeno bateu por cá tambem em cheio, e, como dissémos, foi sobre a Beira-mar, no Cojo, no Rocio e no Alboy que mais se fez sentir.

Démos no n.º anterior quantas communicações recebemos até á hora do jornal ir para a machina. Depois d'isso e ainda até agora nos teem chegado outras, que por já conhecidas nos abstemos de registar.

A passagem do abalo por este districto foi notada, a começar por Aveiro, ás 5,5 da tarde, com a duração approximada de 20"; em Agueda ás 5,3; em Albergaria ás 5; em Anadia ás 5,15; em Arouca ás 5,4; em Estarreja ás 5; na Feira ás 5,5; em Ilhavo ás 5,10; em Macieira de Cambra ás 5,9; na Mealhada ás 5,12; em Oliveira d'Azemeis ás 5,16; em Oliveira do Bairro ás 5,13; em Ovar ás 5,7; em Paiva ás 5,5; em Sever do Vouga ás 5 e ahi com a duração de 60", que foi a maior que se registou; e em Vagos ás 5,9.

Pelos pormenores já conhecidos da catastrophe, póde-se definir que o phenomeno sismico exerceu a sua principal acção destruidora n'uma superficie de 750 kilometros quadrados ao longo do Valle de Tejo. Assim se marcou a zona comprehendida entre o dito Valle e o Sorraia, tendo como limites a leste, Coruche; a oeste, Azambuja; Santarem ao norte e Alverca ao sul.

E' dentro d'esta enorme faxa, de 15 kilometros de largo e 50 de extensão, que se registam prejuizos consideraveis, taes como o anniquilamento completo da villa de Benavente, das povoações de Samora Correia e Santo Estevam.

O n.º de victimas seria de milhares, se houvesse a infelicidade do terremoto ter sido 3 horas mais tarde.

A villa de Benavente fica encostada á margem esquerda do Sorraia, em planicie regada por este rio. As estações mais proximas do caminho de ferro são as de Muge a 16 kilometros e de Villa-franca a 18.

O distincto geologo, sr. Paul Choffat, afiança que, ao contrario da opinião corrente, em 75 % dos abalos de terra, o mais violento é sempre o primeiro.

Quanto ao de sexta feira affirma o sr. Choffat que, tendo-se o phenomeno alongado até muito longe, precisa de colher os dados dos differentes paizes onde se fez sentir para poder chegar a uma conclusão scientifica que offereça segurança.

As fendas produzidas em alguns predios d'esta cidade são de pequena monta. Soffreram tambem algumas chaminés, muros e vidraças. O mesmo succedeu pelas aldeias.

Em varias d'ellas o terror avassalou a imaginação dos mais fracos, se fortes ha em presença de inimigo tão poderoso.

Assim se espalhou por Ilhavo, na Gafanha, em Esgueira, etc , etc., que em tal dia se repetirá o phenomeno e com mais fragor, que o mar trasbordará, etc., etc.

Phantasias? Presagios? E' certo que muita gente anda inquieta e que por muito tempo se não desvanecerá ainda a triste lembrança do occorrido.

Para hontem e pelas 6 horas da tarde annunciava-se por ahi nova tormenta, que felizmente se não deu. Caso foi, entretanto, que trouxe muita gente em alvoroço.

N'estas noites pouco se tem dormido.

No domingo, ainda de manhã e á noite nos pareceu sentir aqui ligeiras oscilações.

Suggestão? E' possivel.

Mal se soube em Aveiro da catastrophe de Benavente, Samora, etc., o digno presidente da camara municipal, sr. dr. José Soares, fez expedir para alli telegrammas de condolencia, que dirigiu ás camaras municipaes dos concelhos attingidos.

Na sua sessão de hoje fez a camara exarar um voto de sentimento pelo lutuoso successo.

O sr. Ricardo Campos tem desde domingo em exposição, nas vitrines do seu estabelecimento, aos Arcos, uma bella collecção de bilhetes postaes com vistas de Benavente, Samora Correia, Salvaterra, etc., pertencente ao nosso presado camarada de redacção, sr. Marques Gomes.

Ao contrario do que ahi ia na corrente sobre o facto de se terem repetido os tremores de terra occorridos em varios pontos do paiz, informam-nos de Coimbra que no sismographo do observatorio metereologico da Universidade se não registou nenhum outro abalo além dos das 5,6 e 5,28 da tarde do dia 23, tendo o primeiro a duração de 15 segundos na direcção E. W.

O sr. conselheiro Antonio dos Santos Viegas, director d'esse observatorio, informa até não haver probabilidades de vir a dar-se novo caso.

Na «Fabrica da Vista-alegre» partiram-se grandes porções de louça collocada em prateleiras e dispostas pelo chão.

Os postes e linhas telegraphicas soffreram tambem por varios pontos dos concelhos proximos.

Os officiaes e soldados em instrucção na carreira de tiro da Gafanha não sentiram o poderoso estremeção. Todavia diz-se que são os terrenos arenosos aquelles sobre que maior acção exercem os phenomenos d'esta natureza.

«Fabrica das Agras»—Tambem aos productores da *Fabrica das Agras*, a florescente empreza ceramica local pertencente á firma «Jeronymo Pereira Campos & filhos», foi conferido o premio correspondente á medalha de prata, com o que nos congratulamos.

Pelos tribunaes.—Respondeu ha dias, no tribunal d'Albergaria-a-velha, onde em defesa d'um seu constituinte empregara um termo que a parte contraria teve como offensivo, o sr. dr. Antonio Duarte e Silva, esclarecido advogado nosso conterraneo.

A defeza, habilmente deduzida pelo sr. conselheiro Jayme Duarte Silva, produziu o veredictum absolutorio, com que folgou a justiça.

No tribunal judicial d'esta comarca começou hontem o julgamento do caso de tentativa do envenenamento de Esgueira.

Dois distinctos advogados, os srs dr. Jayme Silva e dr. Cherubim do Valle Guimarães, tomam parte na defeza da causa, que á casa das audiencias tem chamado um crescido n.º de ouvintes.

Só os interrogatorios levaram hontem até ás 10 horas da noite.

Demissão. — Pediu a sua exoneração do cargo de piloto-mór da nossa barra o sr. Bagão, ha pouco nomeado.

De justiça é dizer que o logar tem sido desempenhado com provada competencia.

As invasões do mar.—O mar investiu de novo com os predios mais proximos da escarpa da praia, em Espinho, e assim se deram n'alguns dos dias da semana finda mais desmoronamentos importantes.

Sal.—Com destino a Vlaardingon, Hollanda, e pelo vapor allemão *Saffi*, foram agora despachadas 850 toneladas de sal commum.

No primeiro semestre do anno findo a exportação realisada pelo paiz elevou-se a 68:540 toneladas, no valor de 71:559$000 reis.

Em egual periodo do anno precedente haviam sido exportadas 53:039 toneladas, no valor de reis 55:908$000.

Conferencias. — Recomeçam na proxima sexta-feira, 30 do corrente, no *Theatro-aveirense*, as conferencias que a Associação-commercial resolveu realisar em honra de José Estevam.

E' conferente o sr. dr. Joaquim de Mello Freitas, uma individualidade distincta da nossa terra, que elle sabe honrar como poucos com as fulgurações do seu bello talento e grande illustração.

Mello Freitas, que é um dos mais devotados admiradores do grande tribuno, ha de produzir decerto um trabalho digno de registo

Transferencia.—A seu pedido foi transferido da estação telegrapho-postal d'esta cidade para Santarem o sr. José Augusto Figueiredo.

Previsão do tempo.—Barto, que na semana passade infelizmente acertou, faz as seguintes previsões sobre o tempo para a presente semana:

A temperatura, depois de haver descido sensivelmente de sabbado para domingo, torna a subir, tornando provaveis chuvas, de segunda-feira, 26, para quarta-feira, 28. Em seguida, depois de haver baixado na quinta, 29, torna a subir, o que determina na sexta, 30, chuvas tempestuosas, seguidas de um abaixamento de temperatura, que se prolonga, accentuando-se no sabbado, 1.º de maio, e domingo, 2, segunda, 3, e provavelmente ainda na terça, 4.

Dramas do mar.—No domingo de manhã entrou, arribada, em Leixões, por causa do mau tempo, a chalupa *Julia 1.º*, que do nosso porto seguia para Peniche.

1.º de maio.—O operariado d'esta cidade festeja, ainda que modestamente este anno, no proximo sabbado, a data do 1.º de maio. Ha musica, embandeiramento e foguetes, e na casa de associação das quatro classes de construcções civis haverá sessão solemne, em que fallarão alguns artistas.

Feiras.—Fizeram-se em 26 a d'Angeja e hoje a d'esta cidade, no Ihote do Cojo.

Por motivo dos trabalhos dos campos, que n'esta epocha são muitos, estas feiras não tiveram grande concorrencia.

A'manhã faz-se a da Palhaça, uma das principaes d'este districto.

Conselheiro José d'Alpoim

Um extractro do notabilissimo discurso produzido pelo eminente tribuno, nosso querido amigo e chefe, na sessão de 23 do corrente da camara dos pares.

ATTITUDE — INTRANSIGENCIA — EM TUDO E POR TUDO

Podia dispensar-se de fallar n'este debate, depois das palavras do sr. Julio de Vilhena, illustre chefe do partido regenerador. Elle definiu a attitude do seu partido: podia definir tambem a do *bloco*, cada vez mais firme, cadavez mais unido em homens, ideias, propositos e resoluções. Opposição intransigente. E' assim que elle e os seus amigos a farão ao governo. Va porém fallar, porque se vive n'um tempo tal de suspeitas, pairam sobre os homens publicos tantas accusações de palacianismo e de felonia moral, ha tamanha susceptibilidade na consciencia nacional ferida por uma longa comedia de falsidades e alanceada por uma tamanha tragedia de desgraças, é tão grave o momento atravessado pela monarchia portugueza — tantos olhos cegos, tantos ouvidos surdos!... — que quer frisar bem a maneira como recebe este governo. E' opposição terminante, energica, intransigente, de todos os instantes, em tudo e por tudo. Não por odios pessoaes ou politicos, o que seria repugnante: é-o porque o julga bem servir assim o seu paiz. Se estivesse na sua mão derrubar o governo, fazia o já. Não espere o ministerio contemplações. Não as tenha para elle, nem para o seu grupo politico. Não lh'as pede: nem lhas acceita. Contra a velha praxe, e bem que o seu coração lhe peça fazer saudações ao chefe do governo, antigo collega que sempre amou, ao sr. ministro da marinha que sempre presou, a outros ministros ainda, não as fará. Dos seus labios, nem uma palavra de aeffectos, nem uma phrase de saudação. D'esse proprio cruzar d'armas que é o começo cortez e fidalgo d'um combate, não o terá; é simulacro; e da politica portugueza tem de expungir-se todos os fingimentos. Não o poupe o governo, nem a elle nem aos seus amigos; porque, ao governo, se a sua palavra pudésse feril-o de morte, hoje mesmo, se abriria alli a sua sepultura. Dil-o deante do parlamento, que não quer enganar; deante do rei, a quem não pretende grangear benemerencias: dil-o para que o ouça o seu paiz, embalado na esperança n'uma monarchia nova, servida por homens liberaes e austeros, despegada dos erros do passado, largamente generosa e tolerante, monarchia de *todos* os portuguezes e não sómente de alguns aulicos e de alguns farrapos de partidos — esperança que se vae desfazer na sombra, sonho que podia ser uma redempção!...

O TERCEIRO GOVERNO DO SENHOR D. MANUEL—HOMENS—IDÉAS

Este governo é o terceiro, em pouco mais d'um anno, do reinado do senhor D. Manuel. O terceiro e o peor. E' o mesmo que o antecedente, como personalidades: é peor como syntoma do rumo que vae tomando a politica portugueza. Homens, os mesmos: idéas as mesmas que são nada de grande e de nobre no mundo das questões politicas, das reivindicações sociaes, dos problemas da nossa administração. Sahiram os srs. Campos Henriques, o sr. Espregueira, o sr. Antonio Cabral e o sr. Wenceslau de Lima. Sahiram?! Não: ficaram outros com nomes differentes, por processos de filiação politica e até de affinidades familiares.

Não teve, para os ministros que entravam a sombra de uma saudação: não terá phrases que pareçam de má vontade pessoal. Estão as suas relações pessoaes cortadas com um dos ministros que sahiram: refere-se ao sr. Cabral: e se lhe assiste o direito e até a obrigação de discutir os seus actos governamentaes, melindres pessoaes obstam a que analyse a sua sahida de governo e, juntamente, a entrada de seu irmão.

Não o fazendo para elle, envolve por um sentimento de justiça, na mesma sombra de critica pessoal, os outros ministros, desde o sr. presidente do conselho, mascara politica do sr. José Luciano, até ao D. João de Alarcão, ministro dos estrangeiros comparados na camara dos deputados, por motivos que se abstem de dizer, a esses bispos ou arcebispos, titulares de prelazias em regiões distantes, onde jámais os seus pés calcaram terra e onde não exerceram sombra de jurisdicção. Os ministros são os mesmos. Os que sahiram, entraram d'outra fórma. Em carne e osso, tal qual se achavam no outro governo, conservam-se no poder os srs. Sebastião Telles, Alarcão e D. Luiz de Castro. Este ultimo, só por si, define o novo gabinete.

E o traço d'união entre o que morreu e o que nasceu de si proprio. O sr. D. Luiz de Castro assignou o contrato do *emprestimo* do sr. Espregueira: este sahiu: Para quê? Para melhor assentuar a ligação com o ministerio que cahiu. E' o cordão que amarra o recemnascido ao ventre onde foi gerado. Os homens, os mesmos: ficou um governo progressista, porque nem o sr. D. Luiz de Castro, quaesquer que sejam os seus meritos, é individualidade que caracterise um grupo, nem o sr. conde de Castro Solla, cujos meritos são muitos, representa mais de que uma affeição familiar. E' um ministerio progressista, mais accentuado que o antecessor, porque a pasta do reino foi confiada a um progressista e a pasta dos estrangeiro a outro progressista.

Para uso interno e uso externo, um governo progressista. Sob o ponto de vista de idéas e principios o sr. presidente do conselho informou-nos de que esse governo se occuparia da questão dos *adeantamentos*, que manteria a ordem e as liberdades publicas, e que pensa n'uma lei eleitoral e na reforma da Carta. A primeira questão, pela fórma como procederam ministros do governo que já estiveram no gabinete do sr. Amaral, ainda ha-de ser mais um agente de descredito para as instituições. Aqui fica o seu agouro. E outra prophecia faz: o governo ha-de retardar essa liquidação, porque julga isso convir aos seus interesses politicos.

(*Continua*).

Mortos

Na Ericeira acaba de fallecer o sr. José Biaia, antigo capitão de marinha mercante, natural d'esta cidade, mas ha longos annos ausente d'ella. Era pae do considerado official de marinha mercante, sr. Francisco Biaia, e da esposa do sr. Manes Nogueira, a quem enviamos sentimentos, bem como á demais familia.

Informação estrangeira

Um cinematograhpo... livre pensador.—Realmente a humanidade é, por vezes, d'um comico impagavel. Lemos n'um jornal estrangeiro que um capitalista, ardente sectario do livre pensamento, mandou construir uma barraca onde installou um cinematographo destinado a percorrer as aldeias mais obscuras em propaganda anti-clerical! O capitalista, que o leia a religião, sabendo que se havia fundado uma empreza para explorar as pelliculas reproduzindo a vida dos santos e as passagens mais impressionantes das Escripturas, puxou pelos cordões á bolsa e logo encommendou a barraca na qual se exhibirão fitas tremendas destinadas a escavacar os dogmas e as doutrinas christãs... Entre as fitas que mandou arranjar encontram-se as seguintes:

— O papa Estevão VII, em 896, mandou desenterrar o corpo do seu antecessor e collocal-o revestido, de pontifical, n'um throno opulento: em seguida despoja-o das vestes sagradas, e corta-lhe os dedos com que abençoava o povo, mandando-o atirar ao Tibre...

—Bonifacio VII condemnou a morrer de fome, no castello de Sant'Angelo o seu predecessor, o papa João XIV.

—Bonifacio VIII mandou envenenar Celestino V (que havia abdicado) no castello de Funinca, em Campania, onde morreu a 19 de maio de 1296.

—Sixto V estabelece a inquisição em Sevilha, onde em 1483 foram queimas 289 pessoas e mais de 2:000 em Castella, segundo o testemunho do jesuita Mariana.

— O papa João VII morre, aos 28 annos de edade, (14 de maio de 964) em seguida a uma coça que lhe deu um marido que o surprehendeu em amavel colloquio com a mulher...

— O duque de Spolleta, Guy, apodera se em 928 de João X, feito papa pela sua amante, e mata-o pelo processo por que Othelo matou desdemona, abafando-o sob um travesseiro.

— Gregorio XIII, em 1972, manda cunhar uma medalha commemorativa do massacre de S. Barthelemy.

— Jordano Bruno é queimado em Roma, em 1600, sob o pontificado de Clemente XIII.

São estas as pelliculas tremendas com que o capitalista livre pensador vae aterrar as aldeias e dar cabo da religião. E dá, com seiscentas pipas. D'esta vez Roma ficará em maus lençoes. .

Os progressos da cirurgia. — Lemos n'um jornal estrangeiro:

«No 38.º congresso dos cirurgiões allemães, reunido em Berlim, o professor Hoeftmann, da Universidade de Koenisgsburg, apresentou dois doentes por elle tratados. O primeiro soffreu a amputação das pernas, que foram substituidas por outras de tal maneira articuladas que esse homem anda, sobe e desce sem o auxilio de bengala. O segundo, tem os braços artificiaes, trabalhando pela sua profissão de serralheiro como antes de soffrer a operação.

Tudo isto não é nada extraordinario. N'uma cervejaria de Long-Peack (Estados-unidos) encontrei ha annos um canadiano de nome Jimsky que, ferido gravemente em uma batalha, foi encontrado entre os moribundos em tal estado que

toda a gente imaginava que não chegasse com vida ao hospital. Cozido, endireitado, concertado, esse homem escapou á morte. Tinha a caixa cranea em aluminio, uma maxilla postiça, um nariz de massa, um pé de madeira... De quando em quando, um professor da universidade de Chicago dava uma fricção qualquer ao aluminio para que o cabello não cahisse...»

Lá as pernas e os braços artificiaes, vá. Mas uma caixa craneana de aluminio com cabellos que cresciam, mercê d'um preparado qualquer, parece-nos americano de mais.

Modernas amazonas. —O sentimento militarista, que os francezes repudiam, toma inquietantes proporções na Allemanha. As mulheres, inflammadas de zelo patriotico, pretendem tambem servir a nação, e n'esse sentido trabalham afincadamente. Em differentes comicios que teem realisado, as mulheres allemãs reclamaram a sua inscripção nas listas do recrutamento, dizendo que não é justo que sómente os homens sirvam e defendam a patria quando ellas podem tambem empregar-se vantajomente no seu serviço.

Novos comicios vão realisar-se, estando já organisada uma Liga para tratar de tão importante assumpto.

Se a coisa pega, vae ser o bom e o bonito ahi por esse mundo fora...

Extranha profanação. —Ha dias, em Wladisvostok, suicidou-se, nas mais mysteriosas circumstancias, a actriz Doukeukine, que havia chegado a S. Petersburgo para realisar uma serie de recitas n'aquella cidade. Convidada por differentes compatriotas para um jantar, passava já muito da hora marcada quando um dos convivas, indo procural-a ao hotel, a encontrou morta, sobre o leito. A desventurada havia posto termo á existencia mettendo uma bala na cabeça.

Como não houvesse, ou não parecesse ter havido criminalidade, realisaram-se os funeraes da desditosa artista, que foram muito concorridos. No dia seguinte ao do enterro, o empregado do cemiterio encontrou violada a sepultura. O cadaver tinha sido desenterrado, e o miseravel ou miseraveis que praticaram o revoltante attentado cobriram de lama o rosto da infeliz, despedaçando a roupa em que o seu corpo se achava envolto.

As auctoridades ordenaram immediatamente um inqerito. minosissimo.

A ADMINISTRAÇÃO ESTRANGEIRA

Discurso do sr. dr. Antonio Macieira

(Continuado do n.º anterior

Parece, todavia, que ninguem sabe com precisão as relações politicas que nos ligam áquella potencia. Se não existe tratado algum, conveniente era que se fizesse: se o que existe é secreto, convem que se torne publico para que o paiz tenha, como é justo, conhecimento das suas relações internacionaes, e ganhe confiança no seu futuro. Mas que nos sirvam as lições da historia; que nos lembrêmos dos ruinosos tratados que fizemos, e de que a nossa al ada, gosando fartos beneficios, não correspondeu cavalheirosamente á boa-fé portugueza.

As pequenas potencias, a nossa sobretudo, com grande dominio colonial, que é dos maiores, cuja defeza pela vastidão sempre dificil no meio da propseridade, é dificilima no pantano da miseria, não podem viver sem o auxilio d'uma grande e preponderante nacionalidade, embora esse venha de quem se fez, em bastante parte á custa de quem necessita de protecção. Voltas do mundo, a que hão de sujeitar-se as nacionalidades tanto como os individuos!

Mas voltemos á these da conferencia.

Como se vê, não é preciso recorrer a largas considerações ou subtis argumentos para convencer que uma administração estrangeira não traria ao paiz beneficio algum, a não ser o aliás falivel beneficio que nós proprios podemos obter de regular as nossas finanças, o que não compensa as enormes perdas moraes e materiaes que tal situação acarretaria. Convençamo nos que quem nos administrasse só tinha um fim: pagar-se. A economia nacional nada ganharia, os impostos não seriam diminuidos, a riqueza publica não augmentaria, a degradação moral e politica seria enorme, a soberania nacional ficava desde logo afectada, e o perigo de perder a nossa autonomia era eminente. Lembremo-nos de que pertencemos á categoria das nações *muribundas* e que a administração estrangeira seria a pásada do covei ro.

Só uma profunda indolencia moral, senão uma crassa estupidez, pode justificar a phrase que vezes sem conto se ouve: *isto só se salva com uma administração estrangeira.*

Na verdade, em face da desgraçada situação em que nos encontramos, e com um passado financeiro aterrador, compreende-se o desalento de muitos portuguezes. Comtudo, o paiz não morreu em 1852 nem em 1892, e a bancarrota foi declarada em ambos esses annos. Em 1852 salvou-nos a reducção de juros de Fontes. Em 1892 serviram de paliativo as medidas chamadas de salvação publica de Dias Ferreira, nova reducção. O paiz chorou muita lagrima, soffreu as consequencias, não foi entregue ao estrangeiro. O que nos salvará agora? Os economistas e financeiros que respondam. Mas a verdade é que a qualquer de mediana inteligencia o que se offerece como de primeira necessidade é a mudança de homens e de processos. Temos vivido n'um regimen de mentira: o parlamento é uma fraude, as chamadas medidas de administração e de fomento uma mysteficação.

A sciencia dos nossos estadistas anda ahi revelada em toda a parte por factos pequenos, mas significativos. Um ministro da marinha já quiz nomear um delegado para Bombaim... sem pedir licença aos inglezes. Suppunha-se em 1660 o bom do ministro! Outro ordenou para a Zambezia que o parocho ou o professor da instrucção primaria de Tête fosse dizer missa ou dar aula ao Zumbo todas as semanas, quando tal viagem, ida e volta, levaria a fazer, pelo menos, um mez! Um outro nomeou para secretario da Relação de Moçambique um musico de 2.ª classe de infantaria 18 que mal sabia escrever! E digam que o futuro está nas colonias! Está não ha duvida; mas quando ellas sejam administradas por boas mãos. Imagine-se que em regra a legislação do reino é aplicavel no ultramar.

(Continua).

HISTOGENOL NALINE

COM SÉLLO «VITERI»

Extractos d'alguns certificados recentes:

«Uma pessoa de minha familia, *lymphatica*, ha muito fazia uso dos reconstituintes de mais conhecida reputação sem resultados evidentes Animado pelo que observei em minha clinica, lembrei-me de recorrer ao Histogenol com sello de garantia Viteri. *Os resultados colhidos foram tão surprehendentes, que hoje a minha doente está quasi restabelecida.*»

(Assignado) *Dr. Souza Campos*
Paços de Ferreira.

«O Histogenol Naline já ha muito que o emprego, *sempre com magnifico resultado.* Actualmente varios clientes e um membro da minha familia, estão a tomal-o, com visiveis resultados, sendo de notar que, como estimulante da nutrição geral, não conheço preparado que se lhe possa comparar».

(Assignado) *Dr. J. Guimarães.*
Arcos de Val-de-Vez.

«Malditos falsificadores! Por trez vezes tentei usar o Histogenal Naline e tive de desistir por não poder supportar o gosto acre e nauseabundo.

Por indicação sua fui compral-o onde o vendem *com o séllo Viteri.* Agora percebo tudo. O outro tem o nome de Histogenol Naline mas é para lograr os patos. Elles vão dizendo sempre que é todo egual, mas o Elixir e o granulado verdadeiros teem um sabor delicioso.

Agora estou quasi curado da minha doença e *vou applical-o á pequenada, que toma a Emulsão ha muitos annos sem resultado que se veja.*»

Pedro Augusto de Souza.
R. Nova da Trindade
Lisboa.

O Histogenol póde ser usado em qualquel epocha do anno.

Comprar o Histogenol Naline só onde tenham com o *sêllo de garantia Viteri.*

Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84—Lisboa.

Frasco para 20 dias, 1$700; meio frasco, 950.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Coimbra, 25.

Felizmente está restabelecido o socego, que tinha desamparado os mais timidos, que são sempre em grande numero, e apenas todos lastimam a situação tristissima em que se acham os nossos irmãos do Ribatejo...!

Vamos a ver agora se para elles se procederá com tanta philantropia como succedeu prra com as victimas da medonha catastrophe de Messina. Observaremos tambem se os nossos bispos tomarão tanto a peito a causa dos infelizes ribatejanos.

Os factos dirão do seu procedimento; mas está-nos parecendo bem que, com excepção dos de Coimbra e Evora, cuja grandeza d'alma é conhecida, nenhum dos antistites se resolverá a recommendar aos seus parochos que abram subscripções a favor dos desventurados do Ribatejo, como recommendaram a favor dos de Messina. Oxalá nos enganemos d'esta vez. Dar-nos-hemos por felizes..

Estiveram aqui, ha dias, de visita a suas sogra e cunhada, o nosso querido amigo, sr. Accacio Augusto da Rocha Calixto e sua esposa. Veio tambem o seu interessante Joãosinho, que fez a alegria de suas avó e tia durante os poucos dias da sua estada aqui.

Sabrosa. 27.

Hontem, ás 7 horas da manhã e na povoação de S. Lourenço, Manuel Cardoso entrou em casa de Diolinda Sequeira Coelho, solteira, de 18 annos, e depois de uma troca de palavras, vibrou-lhe seis facadas causando-lhe morte instantanea.

Suppõe-se que houvesse ciumes ou loucura por parte do criminoso, que acto continuo seguiu para Villa-real, apresentando-se voluntariamente ao administrador do concelho e confessando o crime.

Noticias religiosas

Principia na sexta feira o exercicio do Mez de Maria na egreja de Jesus, d'esta cidade, acto religioso que é feito pelas 6 horas da manhã.

Costuma ser muito concorrido de fieis, e tem logar durante todo o mez de maio.

O "Campeão,, litterario & scientifico

Os tremores de terra

Estão, infelizmente, na ordem do dia. A temerosa catastrophe que se produziu hontem na Italia, ia mergulhando hoje tambem o nosso paiz. Por pouco não arrasou, não desvastou, não sepultou em ruinas os nossos vastos terrenos e não fez egual numero de victimas.

Que poderoso conjuncto de forças determina esses formidaveis abalos da crosta do globo, que tantas vidas teem custado já á humanidade—essa humanidade habitando uma natureza como ella mortal, que se julga tão grande e que é tão audaz exhibindo o seu famoso, soberbo, orgulho sob a serenidade dos ceus impassiveis e que, afinal, tão mesquinha e tão insignificante apparece quando a fere o terror das poderosas convulsões cosmicas? Ha quantos annos os homens procuram, anciosamente investigam essas causas, sem as terem ainda encontrado com uma nitidez irreductivel! O que de positivo se conhece é que a terra é um planeta do systema solar (no dizer de Camillo Flammarion) formada á custa da nebulosa primitiva. Foi inicialmente, uma esphera de vapor—como o planeta Jupiter ainda hoje parece ser.

Depois foi esfriando gradualmente condensando-se n'um globo liquido em virtude d'esse mesmo arrefecimento, formando-se á sua superficie uma ligeira camada solida que atravez dos seculos immemoriaes engrossou.

Ora, na opinião consideravel dos geologos mais celebres, esta casca solidificada — que tornou possivel a vida humana e a maravilhosa scenographia da terra, que se desenrola em paisagens admiraveis, em cidades ruidosas elevando no ar as suas construcções esplendidas, os seus monumentos, as suas obras d'arte d'uma linda architectural tão pura e tão bella—repousa sobre uma massa pastosa, que ainda se não consolidou presisamente pelo calor armazenado no collossal ventre terrestre.

A temperatura do espaço em que a terra faz a sua constante trajectoria é, segundo calculos approximados, de duzentos e oitenta graus abaixo de zero, o que faz com que o nosso humilde planeta continue a arrefecer e a condensar-se:—e eis o que oroduz os terramotos que nos ultimos tempos tem transformado em cemiterios desolados e tristes cidades delisiosas como messina e Reggio di Calabria, todas «brancas de marmores sob o azul», aninhadas á beira mar entre os seus pomares onde os fructos d'ouro amadureciam, perfumados do aroma que se exhala de vergeis onde as rosas vermelhas desabrochavam —n'essa divina região de Italia, que os deuses outr'ora, nos seculos do paganismo, amorosamente procuravam para ahi se entregarem aos seus doces idylios com as Immortaes de brancos braços e harmoniosas formas!

(Continua)

Notas d'algibeira

IMPOSTO DO SELLO

Letras de cambio

Saccadas no reino e ilhas adjacentes, á vista ou até 8 dias:

de	1$000 até	20$000 réis	20
»	20$000 »	50$000 «	50
»	50$000 »	250$000 »	100
cada	250$000 reis mais ou fracção		100

a mais de 8 dias:

de	1$000 até	20$000 reis	20
»	20$000 »	40$000 »	40
	40$000 »	60$000 »	60
	60$000 »	80$000 »	80
»	80$000 »	100$000 »	100
cada	100$000 reis mais ou fracção		100

Recibos, quitações e seus duplicado:

de	1$000 até	10$000 reis	10
»	10$000 »	50$000 »	20
»	50$000 »	100$000 »	30
»	100$000 »	250$000 »	50
cada	250$000 reis mais ou fracção		50

Cheques á vista ou sem designação de prasos 20

HORARIO DOS COMBOIOS

Cheg. e partidas da estação d'Aveiro

De Lisboa para o Porto

	Cheg.	Part	
Tramway.....	—	3,54	m., só d'Aveir
Omnibus.....	5,42	5,45	manhã
Tramway(*)...	10,57	11,0	manhã
Rapido lux ...	2,4	2,5	tarde
Omnibus.....	5,29	5,34	tarde
Rapido, 1.ª e 2.ª	9,54	9,55	tarde
Omnibus.....	10,19	10,23	tarde

Do Porto para Lisboa

	Cheg.	Part.	
Omnibus.....	8,34	8,36	manhã
Rapido, 1.ª e 2.ª	10,5	10,6	manhã
Tramway(**)..	12,13	12,16	tarde
Expresso, 1, 2, 3	4,31	4,37	tarde
Rapido luxo...	6,13	6,14	tarde
Tramway.....	8,58	—	tarde, até Aveiro
Omnibus	10,50	10,55	tarde

(*) E' tramway só entre Figueira e Coimbra, e Aveiro e Porto.

(**) E' tramway só entre Porto e Aveiro, e Coimbra e Figueira.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

SENHORA devidamente habilitada encarrega-se da confecção de vestidos e de todos e quaesquer trabalhos tanto em roupa de côr como em bordados a branco. Póde ser procurada a qualquer hora na rua de José Estevam, n.º 22.

AMA

OFFERECE SE uma de primeiro leite.
N'esta redacção se diz.

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo cordeio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

Fabrica de Pirolitos

REABRIU já, continuando o fabrico da saborosa e util bebida de verão, a conhecida e conceituada Fabrica de Pirolitos d'Arnellas, que em setembro terminará a laboração do corrente anno e só reabre de novo em abril do que vem.

Aviso aos consumidores.

Escripturação

TOMA-SE conta da escrita de qualquer casa commercial ou particular, ou agremiação.

N'esta redacção se informa

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(16)

Memorias do cavalheiro

DE

GRAMMONT

Versão de José Beirão

V

Seu regresso a França. Suas aventuras. No cerco de Arras. Suas respostas ao cardeal Seu exilio

O rei ficou-lhe agradecido. A rainha não demonstrou ficar contente. O cavalheiro assegurou-lhes que lhes havia de trazer boas noticias. Ella prometteu-lhe um abraço se elle cumprisse a sua palavra. O cardeal prometteu-lhe o mesmo. Grammot não fez grande caso d'esta promessa; mas acreditou que havia de ser sincera, porque não devia custar nada

Partiu á bôca da noite com Caseau, que Turenne tinha enviado com despachos para suas magestades. O duque d'York e o marquez d'Humiéres commandavam sob as ordens d'este. O ultimo estava de dia e appareceu logo quando o cavalheiro chegou. O duque de York não o reconheceu ao principio; mas o marquez de Humiéres, correndo para elle com os braços abertos disse-lhe: Eu era capaz de jurar que se alguem nos viesse vêr da parte da côrte n'uma occasião d'estas, havia de sêr o cavalheiro de Grammont. E então proseguiu elle, o que se faz em Péronne?...Ha lá muito medo, disse o cavalheiro... E o que pensam de nós?...

—Pensam, respondeu elle que se baterdes o senhor Principe, não tereis feito mais do que o vosso dever; e se fordes batidos, dirão que fostes loucos e ignorantes por terdes arriscado tudo sem pensar nas consequencias.

—Ora ahi está, disse o de Humiêres, uma noticia bem consoladora que tu nos trazes. Queres que te conduzamos ao quartel de M. de Turenne, para lh'o communicares, ou preferes antes ir dormir para o meu? Porque cavalgaste toda a noite, e é provavel que não tenhas tido mais repouso na antecedente...

—Onde te disseram que o cavalheiro de Grammont tem jámais necessidade de dormir? respondeu elle. Manda-me simplesmente dar um cavallo, afim de eu ter a honra de acompanhar o senhor duque d'York; porque é provavel que não esteja no campo tão cedo senão para visitar alguns postos.

A guarda avançada estava apenas a tiro de peça da dos inimigos. Logo que ahi chegaram, disse o cavalheiro de Grammont: Tinha vontade de deitar até á vedetta que elles avançaram n'aquella altura. Tinha amigo e conhecidos nos exercito de lá de quem deseja bastante saber noticias; o sr. duque de York dá-me licença.

A estas palavras, avançou A vedetta, vendo-o galopar direito ao seu posto, poz-se em guarda. O cavalheiro parou, logo que lhe chegou ao alcance. A vedetta respondeu ao signal que elle lhe fez, e fez outro ao official, que, tendo-se já posto em marcha aos pri-primeiros movimentos que vira o cavalheiro fazer, em breve chegou ao pé d'elle. Vendo o cavalheiro de Grammot sósinho, não teve difficuldades em o deixar approximar-se. Este pediu ao official que fizesse o que estivesse ao seu alcance para lhe obter noticias de alguns parentes que elle tinha no exercito, e ao mesmo tempo perguntou-lhe se o duque d'Arscot estava no cêrco.

—Ali está elle, respondeu o official; acabou n'este mesmo intante de se apeiar debaixo d'aquellas arvores, que estão ali á esquerda da nossa grande guarda. Há um momento apenas que estéve aqui com o principe d'Aremberg seu irmão, com o barão de Limbec e Louvigny...Não poderei vêl-os sob palavra? perguntou-lhe o cavalheiro... Se me fosses permittido deixar o meu posto, disse o official, teria a honra de vos servir de companhia; mas vou mandar-lhes dizer que o sr. cavalheire de Grammont deseja fallar-lhes; e, depois de ter mandado para esse effeito uma ordenança, voltou para junto do cavalheiro.

—Dá-me licença que lhe pergunte, disse-lhe este, d'onde é que me conhece?

—Pois é possivel, observou o official, que o sr. cavalheiro Grammont não reconheca La Mott, que teve a honra de servir tanto tempo no seu regimento?...O quê? és tu, meu pobre La Mott! Na verdade, não tenho nenhuma desculpa de te não reconhecer, embora te veja vestido de modo bem differente d'aquelle em que te vi pela vez primeira em Bruxellas.

(Continua)

ELITE AVEIRENSE

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

CAMISARIA — GRAVATARIA

Estação de inverno

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Córtes de 7,m de pura lã a 1$800, 2$000, 2$500, 3$000 e mais preços. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS

ATTENÇAO

Rheumatismo e gotta

Curam-se definitivamente com a

Anticalculose do Doutor Chevreux
com sello **Viteri**

UM FRASCO DÁ ALIVIO; SEIS FRASCOS EFFECTUAM A CURA!

Capsulas, granulado, elixir

Capsulas—Caixa, 2$400 reis
Elixir e granulado—Frasco, 2$100

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

HYGIENE DAS SENHORAS

Todas as senhoras devem, em seguida ás relações sexuaes, lavar-se com o BOCK-SAMOVAR MEDICAL, o novo irrigador que permitte manter durante uma hora a temperatura descongestionante de 50°.

FORMOLODOR VEIGNAULD
com sello **Viteri**

que cura todos os corrimentos, as flôres brancas, purgações, gonorrhéas e evita as surprezas desagradaveis. As senhoras desejosas de ter filhos só devem fazer as lavagens desinfectantes uma hora depois.

1 tubo, 540 reis—Caixa de 10 tubos, 5$000 reis

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*— a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

Bacellos americanos

BARBADOS E ENXERTADOS

Baga e Maria Gomes, sobre aramão e outras castas das de melhor producção de toda a Bairrada.

O viveirista,

MANUEL SIMÕES LAMEIRO

Costa do Vallade — OLIVEIRINHA

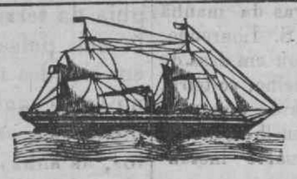
Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$180	3$150
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$400	3$050

Vacuum Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO



AGENCIA COMMERCIAL E MARITIMA

LEGALMENTE HABILITADA

DE

Joaquim L. G. Moreira

Agente de todas as companhias maritimas. Venda de passagens para todos os portos do Brazil e Africa. Solicitam-se passaportes bem como todos os documentos para os obter. Tratam-se licenças aos reservistas de 1.ª e 2.ª reservas. Despachos de vinhos e outras mercadorias para todas as partes, etc.

Avenida Bento de Moura (em frente ao Mercado Manuel Firmino)

AVEIRO

OURIVESARIA E RELOJOARIA

DE

Manuel Fernandes Lopes

Successor de Antonio da Costa

Rua dos Mercadores—AVEIRO

Objectos de ouro e prata de fino gosto; crystaes guarnecidos a prata em estojos proprios para brindes; pedras finas e relojoaria completa.

Officina com pessoal competentemente habilitado a fabricar e concertar qualquer objecto d'ouro, prata, ou pedras preciosas; galvanismos a ouro, prata e cobre, pelos mais finos e modernos processos; gravura; cravação de pedras; oxigdação de caixas de relogios de aço e qualquer objecto de prata.

Preços sem competencia

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros	» 31$000
» »	Idem com coberta	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA — **AVEIRO**

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelose sempre pelos mais commodos preços.

ALZIRA PINHEIRO CHAVES
Rua da Costeira—AVEIRO

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral em Portugal
PORTO—Rua Santa Catharina, 1503

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Padaria Bijou d'Aveiro

ACABA de installar-se uma nova padaria na rua do Caes, com todas as condições hygienicas, que fabrica o verdadeiro pão *bjiou*. Este pão, como muitos ex.mos senhores aveirenses devem conhecer, é um pão de fabríco especial que não é azedo.

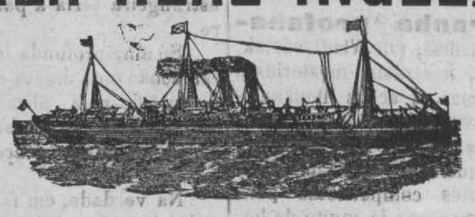
Além d'este pão, ha outro de mais qualidades. Pão doce, palitos de manteiga, pão ralado, pão de forma, etc.

Manda aos domicilios, e tem pão quente de manhã e á tarde.

O seu proprietario agradece a todas as pessoas que o coadjuvarem.

José da Silva Mattos.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

THAMES, Em 26 de abril
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 38$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 40$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, Em 27 de abril
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON, Em 3 de maio
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 17 de maio
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ASTURIAS, Em 31 de maio
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 38$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 40$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & C.º	JAMES RAWES & C.º
19, Rua do Infante D. Henrique.	31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE INVERNO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de pennas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, piugas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços Imodicos